ISSN: 2358-8829

QUANDO A LAICIDADE DA ESCOLA PÚBLICA É POSTA EM DISPUTA: RELIGIÃO, REGULAÇÃO MORAL E POLÍTICA CURRICULAR EM JOINVILLE

Rafael Schultz [1]

RESUMO

Este trabalho analisa a laicidade da escola pública como questão central das políticas públicas de educação, tomando-a não apenas como princípio jurídico-formal, mas como condição política e institucional para o pluralismo, a liberdade de ensinar e a legitimidade democrática da escola. Parte-se do argumento de que, no contexto contemporâneo, a presença da religião nas políticas educacionais ultrapassa a dimensão estritamente confessional ou disciplinar, passando a operar também como matriz de regulação moral na definição de conteúdos legítimos, valores desejáveis e formas aceitáveis de atuação docente. A partir do recorte da política curricular do Ensino Religioso no município de Joinville/SC, o estudo examina como disputas em torno da laicidade atravessam a formulação, a mediação e a implementação de documentos curriculares, tendo como corpus documental central os Mapas de Progressão de Ensino Religioso do município. Metodologicamente, a pesquisa apoia-se em análise bibliográfica e documental, com atenção às relações entre normativas educacionais, diretrizes curriculares e processos de execução da política no espaço escolar. Sustenta-se que a fragilização da laicidade favorece mecanismos de vigilância, suspeição e controle simbólico sobre currículos, práticas pedagógicas e trabalho docente, convertendo disputas morais e religiosas em formas de regulação da política educacional. Conclui-se que a laicidade deve ser compreendida como elemento estruturante das políticas públicas de educação, uma vez que dela dependem as condições institucionais para a garantia do caráter público, democrático e plural da escola.

Palavras-chave: Laicidade; Política Educacional; Política Curricular; Religião; Joinville.

[1]Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação, na UNIVILLE-SC, rafaelschultz25@gmail.com;